**Testemunhos dos professores PEGA**

**Ano de 2011-2012**

*Comparo o PEGA à primavera, que entra de mansinho nos “nossos jardins”, fazendo desabrochar a motivação e a criatividade. Sim, a criatividade! Cada um de nós a tem. E as nossas crianças têm uma capacidade de criar infinita… Temos é de fazê-la desabrochar, primeiro, no seu espírito e, depois, fazê-la florir nos seus cadernos. Este foi, na minha opinião, o grande ensinamento de toda esta formação.*

*Cláudia Henriques, Vargem*

*E assim, pus os alunos a ler, a observar, a analisar as palavras, a perceber o porquê da seu lugar naquela parte do texto, a compreender o encadeamento textual. Foi para mim uma surpresa! Vi-os pedir-me mais, vi-os sorrir e querer participar nas atividades.*

*Ana Barros, Pena*

*O facto de terem que apresentar livros nas aulas curriculares proporcionou uma autêntica corrida à biblioteca, a fim de requisitarem o “melhor” livro, segundo as suas opiniões, para darem a conhecer aos colegas.*

*Regina, Caniçal*

*Conforme referiu a professora Maria José, apesar das suas dificuldades, nunca tinha visto crianças com tanto empenho em ler e apresentar livros. Até os que mal sabiam ler queriam apresentar os aspetos paratextuais e a leitura pictórica. Para tal, muito contribuiu a oportunidade de convívio e interação com livros de diferentes géneros literários à sua disposição na sala.*

*Cristina e Maria José, Fonte da Rocha*

*Uma das minhas preocupações foi, sem dúvida, a elaboração dos textos. Propus-me, de imediato, a trabalhar a competência da escrita recorrendo à composição coletiva, meio pelo qual poderia rentabilizar o tempo e tentar chegar a todos.*

*Com o PEGA muito se trabalhou a elaboração de textos, com estratégias e recursos pedagógicos capazes de estimular, orientar e consciencializar para o desenvolvimento da escrita.*

Zita, São Gonçalo

*Penso que o trabalho que tem sido feito desde novembro contribui para a criação de textos mais ricos, melhor construídos, recorrendo à adjetivação para os enriquecer.*

*Em suma, penso que houve uma maior preocupação com a construção do segundo texto, mas a aluna poderia tê-lo enriquecido ainda mais recorrendo ao plano de criação de texto e seguindo as orientações. Mas este trabalho de construção de texto é um longo caminho a ser percorrido e poder verificar que a aluna já melhorou nalguns aspetos, leva-nos a ter ainda mais vontade de continuar a implementar tudo o que aprendemos sobre construção de texto ao longo da formação, pois começa a dar os seus frutos.*

*Esta formação inicialmente de caráter obrigatório tornou-se numa das formações que mais gostei de fazer até hoje, quer pela quantidade de coisas que aprendi, quer pela forma inovadora em transmitir conhecimentos, entrando pelas nossas salas dentro*

*Priscila Pinto Caniçal*

*Desde cedo a formação PEGA levantou alguma oposição no seio de alguns docentes, nomeadamente o facto de ser imposta, retirando o direito de escolha aos docentes para a realização da mesma; o facto de ser no Funchal, o que acarreta custos extra, tempo nas deslocações e cansaço, pois é à terça-feira que temos reuniões na escola, tudo isto aliado ao trabalho exigente de docente. Apesar de tudo isto encarei a formação como uma mais-valia, tentando reter o máximo de cada dia de formação, crescendo aos poucos e alicerçando a minha função como docente.*

*Nelson, Caniçal*

*“… A equipa da educação especial, motivada e sensibilizada pela formação PEGA, achou pertinente criar uma sala de recursos dividida por áreas estruturadas, de forma a ajudar todos os professores e alunos a encontrar respostas às suas dificuldades e a consolidar as aprendizagens.”*

*Cecília Cardoso, Caniçal*

*“O processo de criação desta sala permitiu que, ao valorizar as suas habilidades funcionais, ajudássemos os nossos alunos a serem mais independentes, produtivos e felizes.”*

*Patrícia Trigo, Caniçal*

*São atividades como estas que prendem os alunos à escola e àquilo que é essencial. (…) Enalteço, aqui, o trabalho feito pela equipa que prepara as atividades PEGA, que procura incessantemente estratégias variadas para trabalhar os conteúdos do programa de forma agradável, adequada e profunda.*

*Durante este percurso verifiquei que, na realidade, a diversidade de atividades apresentadas por este projeto oferece a possibilidade de contemplar todos os aspetos do currículo de um modo diferente e interessante, transformando o ambiente de aprendizagem numa maior predisposição dos alunos para aprender.*

*Sandra Santos, Fonte da Rocha*

*A formação começou e foi realmente gratificante constatar que, nos moldes em que estava organizada, era bem mais benéfica e inspiradora, para a nossa atividade profissional, do que qualquer tipo de estágio que tenhamos tido durante o curso. Aprendi mais sobre a Didática da Língua Portuguesa, nestes meses, do que em vários anos de estudo para me tornar no que sou hoje.*

*Assim, posso afirmar, convictamente, que toda a formação (teórica e prática) me mudou substancialmente, tanto a nível pessoal como a nível profissional. A partir de agora nada será como dantes! A minha prática pedagógica vai ser completamente diferente e só tenho pena de não ter tido este tipo de formação mais cedo, pois talvez já me tivesse tornado num “professor fascinante”, num “mestre inesquecível”, capaz de proporcionar mais facilmente aprendizagens significativas aos meus alunos.*

*Marta, Vargem*

*Para concluir, de um modo geral, o projeto PEGA teve um impacto bastante grande na escola. Os alunos adoraram as atividades, o que permitiu que desenvolvessem mais rapidamente as suas faculdades de aprendizagem. É um projeto que deve continuar pela importância dos conteúdos abordados e pela transmissão de atividades criativas e motivantes para os alunos.*

*Regina Santos, Caniçal*

*O projeto, inicialmente, despertou em mim curiosidade e interesse pelo simples facto de diversos docentes terem mencionado progressos, nomeadamente nas formas como se apelava à escrita e a adesão crescente que este despertava nos intervenientes e envolvidos.*

*Com este projeto cheguei mais uma vez à conclusão que um bom profissional da educação não precisa de materiais caros, nem de ficar dependente da escola para realização de trabalhos desse porte.*

*Noema, Fonte da Rocha*

*Agora, momento no qual reflito sobre a participação neste projeto, tenho a humildade de assumir que muitos dos conceitos e experiências aqui debatidas se revelaram desafios e questões novas para mim. O novo acordo ortográfico, o novo programa de português, o dicionário terminológico e o CEL foram, de facto, uma nova aprendizagem.*

*Raquel Ponte, Caniçal*

*Foi uma experiência inovadora e extremamente enriquecedora e com ela aprendi a amar cada vez mais a nossa língua mãe que é o alicerce e o pilar de todas as outras áreas curriculares.*

*Adelaide, Fonte da Rocha*

*Um dos aspetos positivos desta formação foi a possibilidade de observar diretamente a intervenção das formadoras na sala de aula, em vez do tradicional “trabalho de casa” que as anteriores formações e aulas universitárias pediam, exemplificando e mostrando como fazer, e isso fez toda a diferença na minha aprendizagem.*

*Concluindo, o que quer que o futuro me reserve, enquanto me for permitido permanecer nesta profissão difícil mas apaixonante, pretendo levar na bagagem estas estratégias e sempre que for possível aplicá-las para melhorar a qualidade do ensino.*

*Susana Guedes, Caniçal*

*Como diretora e professora acho que o PEGA foi facilitador de uma melhor prática pedagógica e permitiu a reflexão que é tão importante para a contínua e crescente melhoria de um docente. Este permitiu um desenvolvimento e descoberta das capacidades e competências que são requisitos fundamentais de um professor para uma prática consciente, responsável e enriquecedora.*

*Filipa Mendonça, Pena*